



são paulo

cidade criativa



Divulgação

ACOLHEDOR PONTO DE CHEGADA

São Paulo é uma cidade superlativa em tudo, inclusive na diversidade. É uma mistura de estilos e culturas, produzida por pessoas de mais de 70 nacionalidades. Aos 457 anos, a cidade continua em transformação, adaptando-se aos novos tempos, às novas tecnologias e, ao mesmo tempo, mantém o respeito ao legado dos antepassados.

Uma das maiores metrópoles do mundo, maior centro brasileiro de negócios, São Paulo reserva contrastes

curiosos: no Centro, a tranquilidade do Pateo do Colégio passa quase despercebida, afogada no burburinho dos negócios da Bolsa e na agitação dos bancos da Rua 15 de Novembro. A agitação dos negócios se estende para a região da Avenida Paulista e segue pelas marginais até a Avenida Luís Carlos Berrini, no Brooklyn: comércio e serviços se criam novos polos.

A cidade não para: líder na América Latina em eventos internacionais, segundo a International Congress and

Convention Association (ICCA), é também a mais digital do continente, afirmam Motorola e Convergencia Research. Recebe o único GP de Fórmula 1 das Américas, a Fashion Week, as bienais de arte e do livro e grandes feiras, espetáculos internacionais.

O espaço para lazer é tão grande quanto a cidade. São centenas de salas de cinema, mais de cem teatros, 110 museus, 40 centros culturais. O encontro com os amigos tem vários endereços nos bares da Vila Madalena

ou da Vila Olímpia; a gastronomia é diversificada em mais de 12 mil restaurantes e 52 tipos de cozinha. E engana-se quem pensa que a cidade é só concreto. Ela ganha cores especiais num passeio ao Mercado Municipal ou no relaxamento em um dos 60 parques e reservas do município.

São Paulo é a cidade das sensações. Surpreenda-se!

Para conhecer mais sobre a cidade, consulte seu agente de viagens ou visite o site www.cidadedesapaulo.com.

2 **ARTE**
Municipal e centros culturais

3 **MUSEUS**
É o verde e o ar puro dos parques

4 **BAIRROS**
A vida paulistana, os bares e o TurisMetrô

6 **GLAMOUR**
A moda e os grandes centros de compras

7 **EVENTOS**
O que muda a cara da cidade

● São Paulo é o principal ponto de chegada dos visitantes de qualquer parte do mundo ou do País. São três grandes aeroportos: Congonhas, na Zona Sul da cidade; Viracopos, na região de Campinas; e o internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo.



De volta o teatro símbolo da cidade

A grande Casa de Ópera da América Latina retorna com fachada revitalizada, vitrais recompostos e poltronas restauradas. O Theatro Municipal retoma sua grande vocação de centro gerador de cultura

Uma apresentação especial da Orquestra Sinfônica Municipal marcou a reabertura do Theatro Municipal de São Paulo, com fachada revitalizada, palco mais moderno, vitrais e pinturas recompostos e poltronas restauradas. O centenário teatro, projetado e construído por Ramos de Azevedo e os irmãos italianos Claudio e Domiziano Rossi, está como novo e já tem agendadas outras apresentações da Sinfônica: as óperas *Rigoletto*, de Verdi (setembro), *O Menino e os Sortilégios*, de Ravel (outubro), e *A Valquíria*, de Wagner (novembro).

O teatro foi inaugurado em 1911, com uma apresentação da ópera *Hamlet*, de Ambroise Thomas, antecedido pela abertura de *O Guarani*, de Carlos Gomes. Lá, foi realizada a Semana de Arte Moderna em 1922, responsável pela grande mudança cultural brasileira. Aos poucos, o teatro se firmou



Sylvia Masini/SPTuris

Theatro Municipal

no mundo e atraiu grandes nomes do cenário artístico mundial: por lá passaram, entre outros, Maria Callas, Enrico Caruso, Arturo Toscanini, Claudio Arau, Arthur Rubinstein, Ana Pawlova, Nijinsky, Isadora Duncan, Nureyev, Margot Fonteyn, Baryshnikov, Duke Ellington e Ella Fitzgerald.

Duas grandes obras marcaram as mudanças e renovações no Theatro Municipal: a primeira, em 1954, criou novos pavimentos para ampliar os camarins, reduziu os camarotes e instalou o órgão G. Tamburini; a segunda, de 1986 a 1991, restaurou o prédio e implementou estruturas e equipamentos mais modernos. A última reforma, encerrada agora, foi a mais complexa: restaurou todo o edifício e modernizou o palco. Fachadas e ala nobre foram restauradas, com recuperação dos mais de 14 mil vidros que compõem os vitrais e resgate das pinturas decorativas.

Cultura em vários endereços

Modernismo, renascentismo, impressionismo, barroco. Obras de arte de todas as tendências compõem um rico acervo na cidade, em galerias de artes, museus e até nas ruas. O grafite, pinturas em muros e vãos livres, é a cara da cidade. Artistas internacionalmente conhecidos, como os Gêmeos (Gustavo e Otávio Pandolfo), têm obras espalhadas nos muros do bairro do Cambuci. Na Rua Guaicurus, na Lapa; no Beco do Batman, na Vila Madalena; e no túnel que liga a Avenida Paulista à Avenida Rebouças, há várias obras expostas nos muros.

Caminhar pela Avenida Paulista durante o dia é uma coisa. À noite ou nos fins de semana, é outra coisa. E no centro da Avenida, no alto do morro que cerca a Avenida 9 de Julho, está o **Museu de Arte de São Paulo**, o Masp (Avenida Paulista, 1578). O prédio, em si, é uma obra de arte, com o enorme vão livre sustentado por colunas vermelhas. Projetado pela arquiteta italiana Lina Bo Bardi, mantém acervo de oito mil peças – entre elas, telas de Monet, Rembrandt, Rafael, Renoir, Picasso e uma das três únicas coleções completas das bailarinas de Degas (as outras estão em Nova York e Paris).



Julia Odini

Ainda na Paulista estão o Itaú Cultural (Avenida Paulista, 149), que sempre tem uma mostra interessante.

A **Pinacoteca** (Praça da Luz, 2) é o primeiro museu de arte de São Paulo e, depois de restaurado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha, o prédio de tijolos aparentes projetado por Ramos de Azevedo tornou-se um ponto de atração da cidade. Além de abrigar várias mostras importantes, mantém em seu

acervo obras de Portinari, Di Cavalcanti e Tarsila do Amaral.

Na região central da cidade, o **Centro Cultural Banco do Brasil** (Rua Álvares Penteado, 112) está instalado num conjunto arquitetônico de grande beleza, reformado em 1927 pelo arquiteto Hippolyto Pujol, e sempre reserva uma boa exposição – atualmente está em cartaz *O Mundo Mágico de Escher*, com gravuras originais e desenhos do artista holandês (1898-1972).

Centros Culturais

São 40 centros culturais na cidade, todos com programação abrangente, que vai de shows e espetáculos a cursos e workshops – a maioria de graça ou a preços acessíveis.

talvez o mais conhecido seja o **Centro Cultural São Paulo** – CCSP (Rua Vergueiro, 1000). Localizado ao lado da Estação Vergueiro do metrô, tem em sua programação peças de teatro, filmes, apresentação de dança, música erudita e popular, exposições, palestras e debates. Conta com biblioteca em braile, sala de leitura e gibiteca. Veja a programação completa em www.centrocultural.sp.gov.br.

O **Itaú Cultural** (Avenida Paulista, 149), é voltado para pesquisa, produção de conteúdo e difusão de manifestações artísticas e intelectuais. Promove, ao longo do ano, exposições, mostras audiovisuais, espetáculos de dança e teatro, shows, seminários e cursos, tudo gratuito. Conta, em sua midiateca, com mais de 30 mil documentos sobre arte e cultura brasileiras, que disponibiliza para consulta local ou empréstimo. Além disso, é sede do Itaú Numismática – Museu Herculano Pires, com mais de 7 mil itens entre moedas, medalhas e condecorações. Está localizado próximo à Estação Brigadeiro do metrô. Sobre a programação, consulte www.itaucultural.org.br.

O **Centro Universitário Maria Antonia** (Rua Ma-

ria Antonia, 258 e 294) faz parte da Universidade de São Paulo (USP) e está instalado nos prédios históricos que abrigaram a antiga Faculdade de Filosofia da USP. Voltado basicamente para formação, mantém diversos cursos nas mais variadas áreas – para julho, está programado um curso que relaciona música e cinema brasileiros. Promove cerca de 20 mostras por ano, de artistas contemporâneos e técnicas diversas, além de exposições de arquitetura e retrospectivas. A programação pode ser vista em mariantonia.locaweb.com.br.

A **Estação Ciência** (Rua Guaicurus, 1394), também mantida pela USP, é um centro de ciências dinâmico e interativo, instalado em galpões de uma antiga tecelagem no bairro da Lapa, tombados pelo Condephaat. Ali se desenvolvem exposições e atividades de ciências e

tecnologia, com experimentos interativos que abordam áreas como meio ambiente, física, biologia, astronomia, matemática, meteorologia, geografia, urbanismo e geologia. Saiba mais em www.eciencia.usp.br.

No mesmo espírito de exploração científica, o **Catavento Cultural** (Parque D. Pedro II – Palácio das Indústrias) oferece curiosidades do espaço e tópicos de biologia, física, história e geografia, tudo de forma sensorial, como se fosse uma brincadeira.



Para conhecer mais sobre a cidade, consulte seu agente de viagens ou visite o site www.cidadedesapaulo.com

A Virada Cultural

Durante 24 horas – das 18 horas do sábado às 18 horas do domingo – São Paulo se agita para acompanhar a programação da Virada Cultural, promovida pela Secretaria Municipal da Cultura em parceria com o Sesc e a Secretaria de Estado da Cultura. São mais de mil atrações gratuitas em 93 palcos e 121 espaços de apresentação espalhados pela cidade – mas os principais ficam instalados no Centro Velho, que tem boa parte fechada ao trânsito de veículos. A última edição da Virada Cultural, realizada em abril, mobilizou mais de 4 milhões de pessoas de diferentes tribos, gerações e classes sociais.



Museu de Arte de São Paulo (Masp)

EXPEDIENTE

Suplemento produzido pela 2M10 Serviços em Comunicação – doismedez@gmail.com • Jornalista-responsável: Lenita Outsuka - MTB nº 14.329
• Textos: Márcia Moreno
• Projeto gráfico e DTP: Jo Acs e Mozart Acs • More - Arquitetura de Informação www.more-ai.com.br

• A São Paulo Turismo S/A não tem responsabilidade sobre a indicação de estabelecimentos comerciais. Algumas informações estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Previna-se telefonando antes de sair de casa (consulte: www.cidadedesapaulo.com).

MUSEUS E PARQUES

● São Paulo mantém os melhores spas urbanos do Brasil: são "ilhas de relaxamento" na agitação da cidade, locais para relaxamento e bem-estar com massagens, banhos e tratamentos estéticos e terapêuticos.



Caio Pimenta/ SPTuris

Museu do Futebol



Wanderlei Celestino/ SPTuris

Museu da Língua Portuguesa

Locais de passado, presente e futuro

Não são apenas pedaços estáticos da história que estão nos museus de São Paulo: há provocação, estímulo, reflexão e até diversão

Em dois anos e meio de existência, mais de um milhão de visitantes. O **Museu do Futebol** (Praça Charles Miller, Estádio do Pacaembu) é a maior prova de que este é o esporte das multidões – e aí se incluem até os que não gostam de futebol. O museu foi instalado sob as arquibancadas do Pacaembu, talvez o estádio mais emblemático de São Paulo, palco de muitas histórias e diversas comemorações de títulos. A exposição permanente é interativa e coloca o visitante no centro do gramado, com possibilidade de mudar a história de algum jogo. Pelé, Zico e Ronaldo são projetados em telas flutuantes. Cabines de áudio apresentam narrações originais, de diferentes épocas, enquanto monitores de TV mostram jogadas inesquecíveis.

Só existe no mundo um **Museu da Língua Portuguesa** – e está em São Paulo, na Estação da Luz (praça da Luz, s/n). O acervo do museu é composto de tecnologia e atividades interativas, que transformam o aprendizado da língua em atividade lúdica para todas as idades. Um painel audiovisual explica gírias, jargões e neologismos; na Praça da Língua, versos aparecem nas paredes e são ouvidos através das caixas de som.

A história da cidade e boa parte da história do País estão no **Museu Paulista** (Parque da Independência, s/n), mais conhecido por Museu do Ipiranga, localizada na região onde foi dado o grito de independência do País por D. Pedro I. Inaugurado em 1895, hoje possui acervo de mais de 125 mil peças (objetos, iconografia e documentação textual do século 17 até meados do século 20). Instalado no meio de uma extensa área verde, promove diversas exposições e mostras relacionadas à história, além de concertos musicais.

O **Museu de Arte Moderna** – MAM (Parque do Ibirapuera, portão 3) reúne mais de cinco mil obras de artistas expressivos da arte moderna e contemporânea brasileira. Mantém programação de grandes exposições e, a cada dois anos, promove o Panorama da Arte Brasileira, mostra importante e tradicional. Além disso, tem intensa programação de atividades culturais e educativas, com

curiosos, oficinas e visitas monitoradas. Foi fundado em 1948, por iniciativa do empresário Francisco Matarazzo, inspirado no Museu de Arte Moderna (MoMa), de Nova York. O edifício do MAM foi reformado por Lina Bo Bardi em 1969 e dele faz parte o Jardim de Esculturas, que abriga obras do acervo do museu, numa área de seis mil metros quadrados e paisagismo de Burle Marx.

Um dos mais importantes museus de arte contemporânea da América Latina, o **MAC da Universidade de São Paulo** surgiu a partir da doação, por parte do casal Yolanda Pentead e Francisco Matarazzo Sobrinho, do acervo que constituía o MAM. Hoje, o museu ocupa três edifícios (um no Ibirapuera e dois na Cidade Universitária) e seu acervo compreende mais de dez mil obras, entre pinturas, desenhos, gravuras, fotografias, esculturas, objetos e obras de arte conceitual e arte contemporânea de, entre outros, Picasso, Matisse, Miró, Kandinsky, Modigliani, Calder, Braque, Henry Moore, Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Volpi, Flávio de Carvalho, Julio Plaza, Antonio Dias e Regina Silveira. Mantém cursos, palestras, atividades de ateliês e monitorias especiais, voltadas para o público geral.

Instalado em espaço dinâmico projetado por Paulo Mendes da Rocha e jardins de Burle Marx, o **Museu Brasileiro da Escultura** – MuBE (Avenida Europa, 158) mantém acervo permanente de 11 obras e uma intensa atividade cultural com oficinas de pintura, escultura, gravura, recitais, cursos, feira de antiguidades e exposições.

Toda a história do mobiliário brasileiro está no **Museu da Casa Brasileira** (Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2705), que, através da exposição do acervo e de mostras, cursos e palestras, propõe ainda o debate sobre objetos e o design no Brasil e no mundo.



Caio Pimenta/ SPTuris

Parque do Ibirapuera

Ar livre e muito verde

Quem gosta da vida ao ar livre, a cidade oferece inúmeras opções com ar puro, muito verde, pássaros e até reservas ecológicas. Em muitas, a infraestrutura é completa e há possibilidade de muita diversão.

O **Parque do Ibirapuera** (Avenida Pedro Álvares Cabral, s/n) é considerado o "pulmão da cidade", com sua área de 1,6 milhão de metros quadrados. Reúne vários prédios públicos, museus, planetário e o Pavilhão Japonês, com jardins e lagos característicos. Na área livre, pistas de cooper, quadras esportivas, ciclovia e um grande viveiro de plantas. Funcionam no parque o Museu do Presépio, o Museu da Aeronáutica/Museu do Folclore.

Na Zona Norte da cidade está o **Horto Florestal** (Rua do Horto, 931), que ocupa 174 hectares e oferece contato com a natureza, com fauna e flora diversificadas. Conta com palco para eventos, área de piquenique, playground, pista de cooper, equipamentos de ginástica, bicas de água potável, lagos e o Museu Florestal.

Ao lado do Horto está o **Par-**

que Estadual da Cantareira (Rua do Horto, 1799), uma das maiores áreas de mata tropical nativa do mundo situada dentro de uma região metropolitana. É formado por remanescentes de Mata Atlântica e abriga diversas espécies de animais e vegetais ameaçados de extinção.

No lado oposto, na Zona Sul, a **Represa de Guarapiranga** está a 25 km da Praça da Sé e é responsável pelo abastecimento de água a 4 milhões de pessoas em todo o estado. Mas é também um parque de diversões aquáticas. Ao longo dos 28 km de margens estão instalados vários clubes e escolas de esportes náuticos, além de parques e marinas particulares. Cerca de 7% dessas margens são ocupadas pelo **Parque Ecológico do Guarapiranga** (Estrada da Riviera, 3286). Conta com trilhas, quadras poliesportivas, campos de futebol, brinquedoteca, um viveiro. Ali vivem também 50 espécies de aves, mamíferos e répteis.

O **Jardim Botânico** (Avenida Miguel Stéfano, 3031/3687) ocupa 143 hectares que abrigam duas estufas: uma para plantas típicas da Mata Atlântica e outra para exposições. Na mesma avenida, cerca de um quilômetro à frente do Jardim Botânico, está o **Parque Zoológico de São Paulo** (Avenida

Miguel Stéfano, 4241), considerado um dos dez melhores do mundo por sua diversidade. É um dos poucos no mundo a ter a coleção completa de felinos e símios.

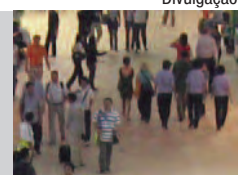
O **Instituto Butantan** (Avenida Vital Brasil, 1500) não é propriamente um parque, mas conta com grandes alamedas cercadas por árvores raras. A grande atração é o serpentário, com espécies de serpentes brasileiras e outras, trazidas de outros continentes, além de aranhas e escorpiões.

Um centro de educação ambiental está instalado no Parque **Villa Lobos** (Avenida Professor Fonseca Rodrigues, 2001), na Zona Oeste da cidade. A área, de 732 mil metros quadrados, conta com ciclovia, quadras, campos de futebol, playground e bosque com espécies da Mata Atlântica. Tem ainda aparelhos de ginástica, pista de cooper, tabelas de street basketball e um anfiteatro aberto com capacidade para 750 pessoas. Por apresentar área plana, é o primeiro adequado à acessibilidade de pessoas com deficiências: dispõe de sinalização tátil, implantada sob a orientação da Fundação Dorina Nowill. A área costuma atrair grande número de ciclistas e mantém muitas barracas na entrada, onde é possível alugar uma bicicleta para percorrer o parque.



Para conhecer mais sobre a cidade, consulte seu agente de viagens ou visite o site www.cidadedesapaulo.com

● São Paulo realiza um evento a cada seis minutos: congressos, feiras, exposições, shows internacionais, grandes festas, encontros badalados. No total, 250 eventos por dia, que movimentam R\$ 2,4 bilhões por ano.



O mundo em

São Paulo tem o mundo em seu perímetro. A cidade é repleta de etnias e culturas.

A Liberdade é um dos principais pontos de visita de quem vem à capital paulista. O bairro oriental já foi palco de grandes lutas na história da cidade. O nome liberdade vem do tempo da abolição dos escravos. A área era conhecida como Campo da Força e no largo do bairro está a Igreja Santa Cruz, conhecida como Igreja dos Enforcados.

Nos primeiros anos do século 20 iniciou-se a mudança da cara do bairro. Em junho de 1908, chegou ao porto de Santos o navio Kasato-Maru, que trazia 782 imigrantes japoneses ao Brasil. E daí para frente mais de 30 navios foram chegando. Alguns imigrantes não se acostumaram com a vida na lavoura do café e foram se fixando na Rua Conde de Sarzedas.

O bairro, ao longo dos anos, foi adquirindo características orientais com a chegada de outros povos, como chineses e coreanos. Por causa do grande número de moradores orientais, muitas fachadas comerciais e de restaurantes trazem inscrições em ideogramas. Entre as atrações do local estão restaurantes e docerias típicos, além de livrarias e lojas com artigos orientais. O bairro tem uma arquitetura peculiar, com tradicionais lanternas japonesas que enfeitam a maior parte das ruas e os grandes pórticos (Tóri), na Rua Galvão Bueno. Aos sábados e domingos, a Liberdade promove a feira tradicional do bairro, onde se pode conhecer a gastronomia japonesa e encontrar vários produtos orientais. Em julho é realizada a festa Tanabata Matsuri (Festa das Estrelas). Um destaque também para o Templo Busshinji, que representa a comunidade zen-budista e pode ser visitado.

Se hoje o **Bom Retiro** é conhecido como um grande polo atacadista de vestuários, isso não quer dizer que deixou de lado a fama da variedade gastronômica e a miscelânea de aspectos culturais distintos. Antigamente, a região era marcada pela presença de grandes chácaras e propriedades rurais, o que lhe valeu o nome de Bom Retiro, convidativo à caça e à pesca. Em 1881, os primeiros loteamentos atraíram imigrantes. O bairro se tornou residencial, mas de cunho proletário. Em 1912, foi instalada ali a primeira sinagoga de São Paulo, por iniciativa de judeus originários da Europa. Com o passar do tempo, o bairro chegou a ter dez sinagogas, que atendiam a grupos israelitas de diferentes origens. Na década de 1930, o bairro sofreu um

adensamento de comércio e residências. Outra comunidade que se abrigou no bairro foi a de árabes, introdutores do sistema de vendas por crediário de roupas e produtos de uso doméstico de porta em porta. No final do século XX, chegaram os coreanos. Com eles cresceu a característica de mosaico comercial do bairro. Hoje, o Bom Retiro é praticamente um bairro de coreanos. Representam cerca de 70% das empresas do local.

O **Bixiga**, ou Bela Vista, nasceu em 1870. O local foi povoado por imigrantes italianos recém-chegados ao Brasil e o bairro assumiu as características de seus moradores, que mantiveram vivas a tradição e a religiosidade. O Bixiga tem ruas estreitas e ladeiras, onde se instalaram cantinas, quitandas, sapatarias e lojas de artesanato. Hoje, é repleto de intelectuais, artistas, amantes da cultura e da gastronomia italiana. O bairro cresceu lentamente, sempre dominado pela dualidade de idiomas – português e italiano. Em algumas ruas o italiano era muito mais falado que a língua pátria, ou a junção das duas, que foi eternizada por centenas de canções de Adoniran Barbosa.

Em 1948, o Bixiga encontrou a sua vocação e se tornou o bairro paulistano mais boêmio da capital. Nesse ano, Franco Zampari alugou um prédio na Rua Major Diogo e instalou o Teatro Brasileiro de Comédia (TBC), que foi a grande semente da agitada noite cultural e noturna do bairro. Novas casas de espetáculos foram se instalando por ali, como os teatros Imprensa, Sérgio Cardoso, Ruth Escobar e outros. Um dos moradores do bairro que se tornou ícone local foi Armandinho Puglisi, o “Armandinho do Bixiga”. Ele fundou o Museu Memória do Bixiga, instalado em uma casa tombada pelo Patrimônio Histórico na Rua dos Ingleses, com objetos doados por vizinhos e recolhidos pelo próprio morador. Armandinho foi o principal divulgador do bairro, desfilava todos os anos no Carnaval no Bloco dos Esfarrapados e foi o criador da tradição de comemorar o aniversário da cidade com um bolo gigante. O bairro tem muitas cantinas italianas e é a sede de uma das maiores escolas de samba paulistanas: a Vai-Vai. Além disso, realiza a festa tradicional de Nossa Senhora da Achiropita, que se estende por todos os finais de semana de agosto. Na praça Dom Orione, é realizada, aos domingos, uma feira de antiguidades, onde é possível encontrar obras de arte.

Jefferson Pancieri/ SPTuris



Bairro da Liberdade



Catedral da Sé

Jefferson Pancieri/ SPTuris



Avenida Paulista

Caio Pimenta/ SPTuris



Estação da Luz

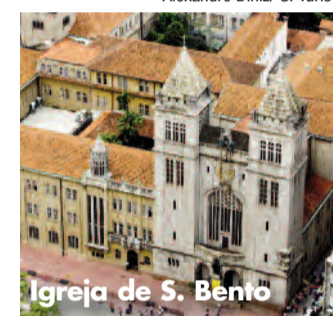
Jefferson Pancieri/ SPTuris

TurisMetrô

Projeto da prefeitura de São Paulo, com realização da São Paulo Turismo em parceria com o Metro de São Paulo, é uma maneira diferente, econômica e divertida de conhecer a cidade. São diversas opções de roteiros com acompanhamento de guias bilingües que usam o metrô como ponto de partida. Os passeios partem da Estação Sé em dois horários, às 9h e às 14h, sempre aos sábados e domingos. Mais informação: www.cidadedesao paulo.com/turismetrometro

A única despesa é com o transporte do metrô.

Alexandre Diniz/ SPTuris



Igreja de S. Bento

Os roteiros:

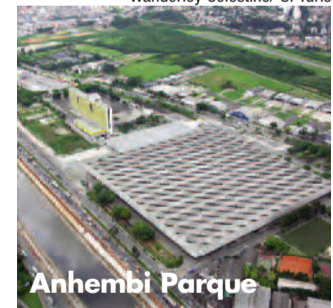
- Theatro Municipal – São Francisco
- Luz
- Paulista
- Sé
- Memorial da América Latina

Centrais de Informação Turística - Cits

As Centrais de Informação Turística de São Paulo indicam atrações, meios de transportes e opções de hospedagem aos visitantes. Lá você também encontra mapas e folhetos sobre as principais atrações da cidade. Veja alguns dos endereços:

- **Parque Prefeito Mário Covas** - Av. Paulista, 1853 Diariamente das 8h às 20h.

Wanderley Celestino/ SPTuris



Anhembi Parque

- **Anhembi Parque** - Funciona apenas durante os eventos no Anhembi.

- **Mercado Municipal de São Paulo** - Rua da Cantareira, 306, Rua E, portão 4 - De segunda a sábado das 8h às 18h00 e Domingo das 7h às 16h.

- **Praça da República s/nº** - Diariamente das 9h às 18h (previsão de abertura em ago/2011).

- **Galeria Olido** - Av. São João, 473, Centro - Diariamente das 9h às 18h.

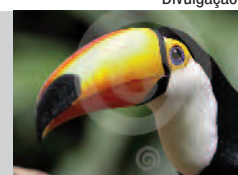
- **Aeroporto de Guarulhos** - Terminal 1 e 2, área de desembarque Diariamente das 6h às 22h.

- **Terminal Rodoviário Tietê** - área de desembarque - Diariamente das 6h às 22h.

Veja a lista completa e mais informações das CITS em www.cidadedesao paulo.com.



● **Passeio para toda a família:** o Zoológico mantém mais de 3.200 animais (102 espécies de mamíferos, 216 espécies de aves, 95 espécies de répteis, 15 espécies de anfíbios e 16 espécies de invertebrados) e promove a variedade e a diversidade de formas de vida sobre a Terra.



m São Paulo

as diferentes. E é esta multiplicidade de raízes que faz a cidade ser tão especial

Bares para todas as tribos

A “esticada” ao bar, depois do expediente, para um papo relaxante com os colegas, enquanto se espera o trânsito desafogar, é outro costume incorporado pelo paulistano. As opções de bares com *happy hour* são inúmeras – e todas podem se transformar numa noite divertida.

Na região da Vila Madalena, os bares charmosos e diferenciados funcionam ao lado (às vezes, junto) de lojas e ateliês de arte. O *Anhanguera* (Rua Aspucuelta, 595) oferece uma vasta carta de cervejas, inclusive artesanais. Mas quem foi eleito como a melhor carta de cervejas foi o *Melograno* (Rua Aspucuelta, 152), que ainda oferece petiscos deliciosos. O *Filial* (Rua Fidalga, 254) reúne sempre uma multidão até de madrugada. A parceria chope com caldinho de feijão coloca o *São Cristovão* (Rua Aspucuelta, 533) na lista de visita obrigatória. O *Ó do Borogodó* (Rua Horácio Lane, 21) é um pedacinho da Lapa carioca, com chorinho ao vivo e lugar para dançar. O *Sub-Astor* (Rua Delfina, 163) é o local para experimentar drinques, combinações variadas de bebidas alcoólicas e frutas ou legumes ou verduras.

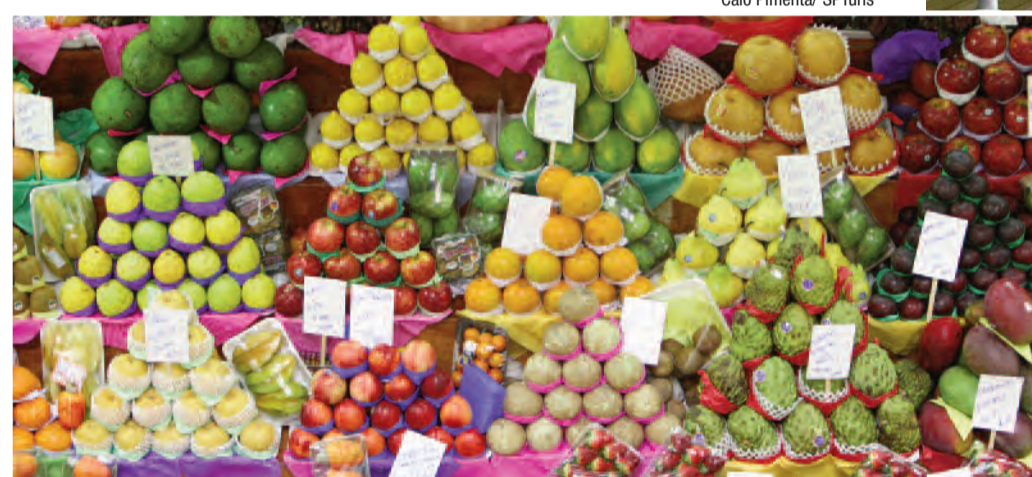
O *mojito* é a principal atração do *Sonique* (Rua Bela Cintra, 461), que junta representantes de várias tribos ao longo da noite. No elegante *Baretto* (Rua Vitorio Fasano, 88, térreo do Hotel Fasano), a excelente música ao vivo embala a degustação de *cosmopolitans* e *dry martinis*. A *Adega Santiago* (Rua Sampaio Vidal, 1072) reúne receitas típicas de Portugal e Espanha com uma carta de 160 vinhos.

Caipirinhas preparadas com as mais variadas frutas (e até de manjeiricão) podem ser apreciadas no *São Pedro São Paulo* (Rua Dr. Renato Paes de Barros, 127), acompanhadas de petiscos diferentes e criativos.

Mas o local considerado templo do chope é o *Original* (Rua Graúna, 137), onde a bebida, segundo os experts, vem na temperatura perfeita e o gás na medida certa. Na região central, o *Alberta #3* (Avenida São Luís, 272) recebeu este nome em homenagem ao cantor americano Bob Dylan e mistura clima de pub e pista de dança.



Vila Madalena



Mercado Municipal



Hábitos que viram atração

Alguns hábitos são incorporados na vida das pessoas de forma quase despercebida. O paulistano tem dessas coisas. No meio da correria do dia a dia, por exemplo, a pausa para o café é quase obrigatória – de preferência, um expresso, preparado no maior capricho num dos inúmeros quiosques espalhados por toda a cidade. Há quem prefira uma pausa mais requintada e aí uma opção pode ser uma butique Nespresso (Rua Oscar Freire, 893), ou o Santo Grão (Rua Oscar Freire, 413) ou, ainda, o Suplicy (Alameda Lorena, 1430). Nos shoppings,

essa pausa pode ser um momento de relaxamento e observação, sentado às mesas instaladas junto aos corredores. É o caso da *Cristallo*, no Shopping Higienópolis; do *Starbucks*, nos shoppings *Morumbi*, *Bourbon* ou *Vila Lobos*.

E tem ainda o pessoal que começa o dia com um pingado e um pão na chapa: o café da manhã nas padarias não tem só isso, mas este é um conceito básico. Na *Pain de France* (Rua Cônego Eugênio Leite, 1156), experimente os croissants. No *Mundo dos Pães* de Benjamin Abrahão (Rua Maranhão, 220), a escolha será mais difícil diante da enorme diversidade de pães. No Cen-

tro, na padaria *Santa Tereza* (Praça João Mendes, 150), a mais antiga na cidade, a melhor pedida será o tradicional café com pão e manteiga na chapa. Opção mais requintada, com oferta de mais de 400 itens, é o *Sol & Sombra*, do *Hilton Morumbi* (Avenida Nações Unidas, 12901). Pães, frios e sucos em esquema de buffet, na *Galeria dos Pães* (Rua Estados Unidos, 1645), garantem um início de dia reforçado.

Se a maioria dos paulistanos reserva pelo menos uma manhã nos fins de semana para ir ao Mercado Municipal, quem trabalha no centro já está acostumado a almoçar lá: o sanduíche de mortadela do *Bar do Mané* é

um desafio em todos os sentidos e o pastel de bacalhau do *Hocca Bar* merece atenção especial. O passeio pelo mercado já é um grande programa: o local é um dos mais perfumados da cidade, com frutas, verduras e legumes muito frescos, temperos e grãos variados. O prédio foi projetado por Ramos de Azevedo e um grande vitral domina toda a área do mercado.

Dia de feira é dia de almoçar pastel. E não necessariamente em casa: São Paulo tem feiras livres diariamente, em vários pontos da cidade. E em todas elas funcionam pelo menos duas barraquinhas de pastel, geralmente ladeadas pelas de caldo de cana. O costume está tão enraizado na vida do paulistano que até existe um concurso para eleger o melhor: a votação, pela internet, termina no próximo dia 17.

Um presente diferenciado, a vontade de ver coisas bonitas ou simplesmente o desejo de passear levam o paulistano às feirinhas de artesanato que funcionam geralmente nos fins de semana. Na *Liberdade*, além de objetos e produtos de influência oriental, pode-se saborear o *yakissoba* preparado na hora, em uma das barraquinhas montadas na Praça da Liberdade. Um artesanato diferenciado pode ser visto e comprado na feira da Praça *Benedito Calixto*, em *Pinheiros*. Se a procura é por antiguidade, o vão livre do *Masp* abriga uma grande feira dominical, onde é possível encontrar preciosidades.



Viaduto do Chá



● Grandes projetos arquitetônicos compõem e se integram à paisagem da cidade: o Museu de Arte de São Paulo (Masp), da italiana Lina Bo Bardi, e o Instituto Tomie Ohtake, projetado pelo paulista Ruy Ohtake, são apenas dois exemplos.



Compras para todos os bolsos

A cidade oferece um comércio que pode ser comparado ao das grandes metrópoles mundiais e atende tanto a quem procura luxo e sofisticação como as camadas mais populares

São Paulo é o paraíso nacional das compras. A cidade tem 250 mil lojas, distribuídas em todas as regiões da capital e nos shopping centers. A cidade se diferencia por ter uma oferta comercial comparável à das grandes metrópoles mundiais. Atende a quem procura o consumo sofisticado – em endereços como a Rua Oscar Freire, a Daslu, a Alameda Gabriel Monteiro da Silva e shoppings como Iguatemi, Cidade Jardim e Vila Olímpia – e a quem quer o comércio popular – no Bom Retiro, Brás e na região da Rua 25 de Março, o maior shopping a céu aberto da América Latina. As compras são facilitadas pelo acesso aos pontos comerciais.



Divulgação

Para quem procura luxo, a Oscar Freire é endereço certo. As principais lojas de grifes nacionais e internacionais concentram-se na região, considerada uma das mais dez luxuosas do mundo, segundo a consultoria internacional Excellence Mystery Shopping. Os shoppings Iguatemi, Vila Olímpia e Cidade Jardim também são pontos para quem procura sofisticação.

Popular

Não há, no País, ponto de comércio popular igual à Rua 25 de Março e região. Ali se encontra de tudo: tecidos, brinquedos, produtos eletrônicos, bijuterias e muito mais. É um verdadeiro reduto dos atacadistas. Passam por ali cerca de 500 mil pessoas por dia. Próximo dali, o Bom Retiro e o Brás são bairros fortes em confecções. No Itaim, na Rua João Cachoeira, e em Moema, na Rua Bem-Te-Vi, estão algumas das melhores pontas de estoque. O mundo da decoração e do design fica em shopping centers voltados exclusivamente para casas e em lojas de fábricas de móveis – desde o rústico até

os mais modernos, como os shoppings D&D, Lar Center e Interlar. Algumas ruas são especializadas, como a Teodoro Sampaio, em Pinheiros.

Fora dos shoppings, as ruas de comércio temático atraem um público específico. Nelas, a vantagem são os preços mais baixos e os vendedores especializados. São Paulo conta com 59 ruas de comércio especializado. Na Rua Santa Ifigênia, no centro da cidade, podem-se encontrar produtos eletrônicos e para computadores. Na Rua Florêncio de Abreu, é possível adquirir ferramentas. Na Rua Paula Souza, reinam os utensílios de cozinhas. Na Avenida Tiradentes, se encontram uniformes em geral – de empregados domésticos até militares. Na Rua do Seminário, uma infinidade de chapéus e boinas. Para quem vai casar e ainda não escolheu o vestido de noiva, a Rua São Caetano é o endereço certo.

A cidade é o maior polo comercial do País – e os shoppings são o maior exemplo, concentrando mais de nove mil lojas. O Iguatemi foi o primeiro shopping a ser inaugurado no Brasil. O Center Norte, em Santana, na Zona Norte, é o mais visitado. E há os localizados em estações de metrô para facilitar o acesso, como o Santa Cruz, o Itaquera e o Boulevard Tatuapé. Dos mais populares aos requintados, eles são programa para o dia inteiro, com ótimas praças de alimentação, cinemas, teatros, academias de ginástica, shows, atrações para a criançada e áreas de exposições. A cidade conta com mais de 50 shoppings, que recebem mensalmente 90 milhões de pessoas.



Para conhecer mais sobre a cidade, consulte seu agente de viagens ou visite o site www.cidadedesapaulo.com



Rua Oscar Freire

Caio Pimenta/ SPTuris

Centros de sofisticação e glamour

A cidade de São Paulo concentra um incrível mercado de luxo. Este segmento movimentado anualmente cerca de R\$ 4 bilhões na capital paulista. A cidade abriga várias opções para os que podem e querem pagar por sofisticação, glamour e conforto. O mercado de luxo tem alguns endereços fixos na cidade:

Rua Oscar Freire

Quando se fala em luxo, é inevitável citar a Rua Oscar Freire, situada no charmoso bairro dos Jardins. A rua abriga as mais importantes e famosas marcas de todo o mundo, como lojas da Calvin Klein e Tommy Hilfiger. Mas há mais do que diversão. Além das belíssimas vitrines, ela conta com bons restaurantes, bares e cafeterias, proporcionando um ambiente perfeito para quem planeja fazer compras e desfrutar da gastronomia paulista. A rua concentra 220 lojas. Antes da revitalização, em 2006, já era a oitava rua mais luxuosa do mundo. No projeto de revitalização, a rua ganhou novos ares. A rede elétrica foi aterrada, as calçadas reformadas e as guias e sarjetas adequadas às normas de acessibilidade. Bancos em madeira certificada foram colocados ao longo da rua, que também ganhou lixeiras em aço e canteiros ao pé de cada árvore.



Carolina Negri/ SPTuris

Avenida Faria Lima

É um importante centro comercial e financeiro de São Paulo. Lá também estão localizadas importantes atrações da cidade, como o Shopping Iguatemi, que é o pioneiro do Brasil, inaugurado em 1966. O Museu da Casa Brasileira e o clube Esporte Clube Pinheiros também fazem parte do cenário desta Avenida. Um dos edifícios mais famosos da cidade, o Edifício Dacon, com seu formato cilíndrico, também está lá.

Alameda Gabriel Monteiro da Silva

A alameda, que fica no bairro dos Jardins, é o destino certo para quem procura móveis e decoração de alto nível. É uma espécie de “Casa Cor” a céu aberto. Tem uma grande variedade de opções, desde as mais clássicas até as linhas mais contemporâneas e inovadoras. Além disso, muitas lojas oferecem peças raras, antiguidades, tecidos, iluminação, revestimentos e muito mais.

Vila Olímpia

Considerado um dos polos de maior desenvolvimento da capital paulistana, a Vila Olímpia mistura modernidade, inovação, charme e multiplicidade, e é frequentada por pessoas em constante busca pelo melhor que São Paulo tem a oferecer.

O bairro abriga diversos escritórios de multinacionais, como a Unilever, além de empresas ligadas à tecnologia, como Google, Microsoft e Intel. Em meio a essas grandes corporações, foi construído o quinto edifício mais alto de São Paulo: o E-Tower, um prédio de escritórios qualificado como de última geração em to-

dos os seus aspectos.

Em meio à pura agitação do bairro, também há espaços reservados para momentos de compras, lazer e descontração. A Villa Daslu, a megaloja de departamentos de grifes nacionais e internacionais, voltada para um público que consome produtos de altíssimo luxo, é o maior empreendimento do gênero na América Latina. O bairro abriga também um shopping de luxo, o Vila Olímpia, inaugurado em 2009. São 191 lojas em seis pisos, sete salas de cinema de última geração e teatro, além de um boliche. O ambiente traz cuidados com o paisagismo, lounges, academia de ginástica, boa iluminação e com projeto arquitetônico que une o antigo e o moderno.

Shopping Center Iguatemi

Foi o primeiro shopping brasileiro. A inauguração, em novembro de 1966, teve a presença de cinco mil pessoas que assistiram ao show de Chico Buarque, Nara Leão, Eliana Pittman e Chico Anísio. O shopping conta com áreas de glamour, com diversas grifes famosas, como Hugo Boss e Dolce & Gabbana. Além das compras, o turista pode escolher entre cafeterias charmosas e exclusivíssimas. O relógio d'água, projetado pelo francês Gitton Bernard, foi inaugurado na década de 80 e é uma atração especial: tem 8,5 metros de altura e tem águas coloridas, que passeiam por um sistema de tubos de vidro. Há apenas cinco peças dessas em todo mundo.

Shopping Cidade Jardim

O Shopping Cidade Jardim foi o primeiro no Brasil que abrigou marcas como as francesas Hermès e Longchamp. Tem um conceito inspirado nas ruas mais elegantes do mundo e nos centros comerciais de maior sucesso no exterior. É o primeiro shopping center aberto da cidade, com luz natural e lojas circundando os jardins. São 180 lojas em segmentos diversos como moda, gastronomia, cultura e serviços. E nele ainda há o Spa Cidade Jardim, que oferece os mais modernos tratamentos de beleza, desde sauna finlandesa a aulas de pilates.



Jefferson Pancher/ SPTuris

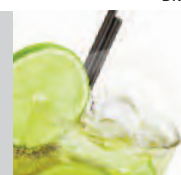
Rua 25 de Março

são paulo
cidade criativa



SUPERLATIVA

● Centenas de bares e casas noturnas compõem o cenário ideal para namorar, dançar, paquerar ou confraternizar com os amigos. Em alguns endereços, pode-se experimentar cervejas do mundo inteiro ou cachaças de todos os pontos do Brasil.



Palco dos grandes eventos brasileiros

O único GP de Fórmula 1 das américas é realizado em Interlagos. E ainda tem carnaval, Fashion Week, bienais de arte e de livros, grandes feiras, espetáculos e shows internacionais

São Paulo Fashion Week

São Paulo é hoje a 13ª cidade mais importante para o mundo da moda, de acordo com o Top Fashion Cities de 2010. O Instituto faz um monitoramento de mídia para observar a frequência com que as cidades são citadas em veículos impressos e on-line (incluindo blogs).

A cidade tem hoje o principal evento de moda do País, a São Paulo Fashion Week, que atrai milhares de turistas em duas ocasiões: no início do ano, no lançamento da coleção primavera/verão, e no meio do ano, com a tendência outono/inverno. O evento começou a ser realizado em 1996, quando tinha o nome de Morumbi Fashion Brasil. O evento ganhou o nome atual em 2001, na décima edição. Considerado ainda o evento de moda mais importante da América Latina, aparece como a quinta maior semana de moda do mundo, ao lado de Paris, Milão, Nova York e Londres. Tornou-se um dos principais centros geradores de tendências.

Mas não é apenas a Fashion Week que movimentam a semana. Outros eventos de moda e da indústria têxtil aproveitam o período. E é esse conjunto que coloca São Paulo no calendário internacional. Um exemplo é a Couromoda, que vai para sua 39ª edição. Neste ano, a feira ocupou 85 mil metros quadrados, no pavilhão de exposições do Anhembi. Quase 90 mil pessoas visitaram o evento, que contou com 110 expositores. A feira tem caráter profissional e é aberta a lojistas, empresários e pessoas ligadas ao setor. A FIT – Feira Internacional do Setor Infante-Juvenil e Bebê, também é realizada nessa época, assim como o salão Moda Brasil e o Encontro da Moda Feminina. São Paulo recebe quase 40 mil turistas na Semana de Moda, que movimentam aproximadamente R\$ 85 milhões na economia da capital.

Carnaval

O Carnaval de São Paulo cresce a cada ano. A cidade recebe 32 mil visitantes, que movimentam R\$ 51 milhões. Durante duas noites, 16 escolas do Grupo Especial desfilam no sambódromo do Anhembi.

Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1

Os fãs do automobilismo podem acompanhar anualmente o Grande Prêmio de Fórmula 1, que se realiza sempre em novembro, no Autódromo de Interlagos. No ano passado, o evento movimentou R\$ 238 milhões na cidade e trouxe 85 mil turistas.

Fórmula Indy

Depois da primeira edição em 2010, a velocidade voltou a tomar conta das ruas paulistanas para o São Paulo Indy 300, promovido na Arena Anhembi. A edição de 2010 trouxe 21 mil turistas para cidade e movimentou R\$ 80 milhões.

Salão do Automóvel

O Salão do Automóvel traz 200 mil turistas para São Paulo e movimentam R\$ 112 milhões. A 27ª edição está marcada para outubro de 2012. Em 2010, o



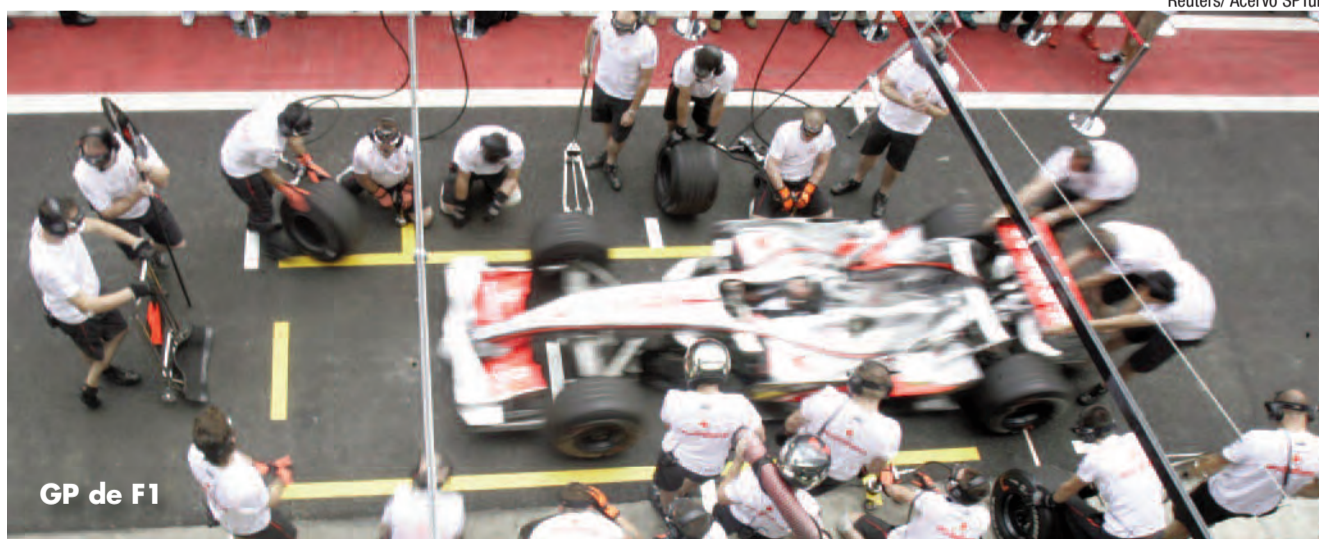
Réveillon na Paulista

Priscilla Vilariño/ SPTuris



Carnaval

Alexandre Diniz/ SPTuris



GP de F1

Reuters/ Acervo SPTuris



Parada GLBT

José Cordeiro/ SPTuris

evento recebeu pouco mais de 750 mil visitantes do Brasil e do exterior, que conferiram de perto 450 modelos de automóveis, de 42 marcas de montadoras instaladas no País, em 85 mil metros quadrados do Pavilhão de Exposições do Anhembi. O evento se tornou o maior do segmento de negócios realizado em São Paulo.

Fórmula Truck

Interlagos também é cenário para Fórmula Truck. Os amantes da velocidade podem acompanhar as disputas dos caminhões nas curvas e retas do circuito paulistano. O evento reúne 17 mil visitantes, que movimentam R\$ 12 milhões de reais na cidade.

Stock Car

O autódromo de Interlagos também recebe a Stock Car, a principal categoria do automobilismo nacional. A corrida faz parte do campeonato brasileiro, que é realizado em 12 circuitos.

Parada GLBT

É a maior parada gay do mundo. Desde sua primeira edição, o evento se caracteriza como uma iniciativa sociopolítica e reivindicação pelos direitos dos homossexuais. A festa não dura apenas um dia. No mês que acontece o evento, há diversas atrações temáticas na cidade, como a feira cultural LGBT, Caminhada Lésbica e o Gay Day, um aquecimento um dia antes da Parada, com shows e apresentações. É um evento que movimentam quase R\$ 190 milhões e traz mais de 500 mil turistas a São Paulo. Neste ano, a Parada reuniu 4 milhões de pessoas.

Bienal de São Paulo

A Bienal Internacional do Livro de São Paulo é um grande momento da leitura no Brasil. É o encontro das principais editoras, livrarias e distribuidoras do país, que preparam lançamentos para esse período. É um bom local para negócios. Além da grande oferta de livros, a Bienal oferece uma programação cultural intensa, que serve para despertar o gosto pela leitura. Em 2010, o evento reuniu 350 expositores e teve a visita de quase 750 mil pessoas. É o terceiro maior evento editorial do mundo, ficando atrás apenas da Feira do Livro de Frankfurt e da Feira Internacional de Turim. Na última edição, 288 mil crianças estiveram presentes. A cidade recebeu quase 300 mil turistas, que movimentaram R\$ 92 milhões. A próxima Bienal vai acontecer em agosto de 2012.

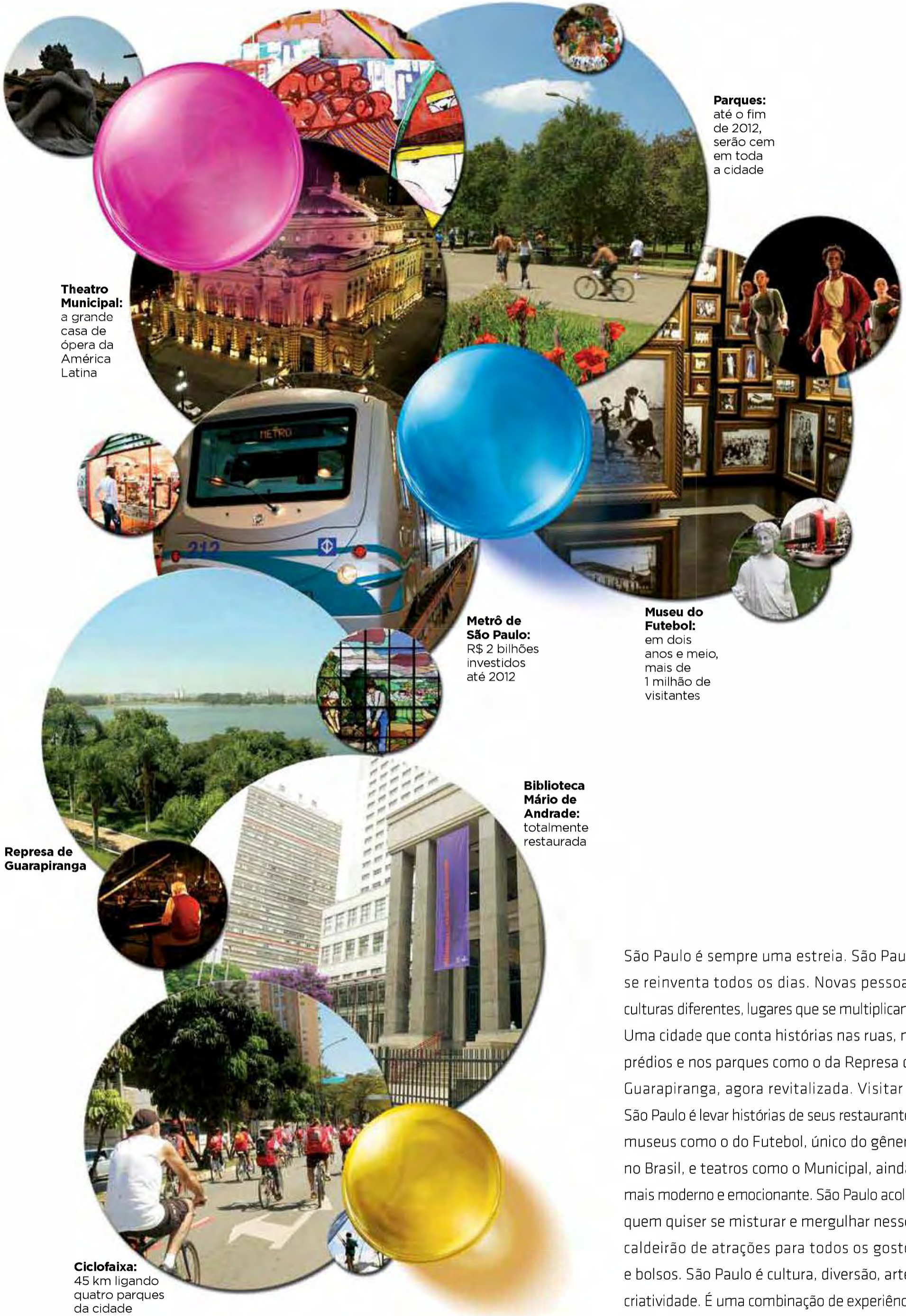
Réveillon na Paulista

A cidade recebeu mais de 100 mil turistas para a passagem de ano na Avenida Paulista, que movimentaram R\$ 50 milhões. Neste ano, o evento contou com a presença de mais de 2,5 milhões de pessoas. Há sempre shows com cantores famosos para agradar o público, que também vê uma grande queima de fogos de artifício.



Para conhecer mais sobre a cidade, consulte seu agente de viagens ou visite o site www.cidadedesapaulo.com

O QUE ESPERAR DE UMA CIDADE QUE TEM TUDO? TUDO.



Theatro Municipal:
a grande casa de ópera da América Latina

Parques:
até o fim de 2012, serão cem em toda a cidade

Metrô de São Paulo:
R\$ 2 bilhões investidos até 2012

Museu do Futebol:
em dois anos e meio, mais de 1 milhão de visitantes

Represa de Guarapiranga

Biblioteca Mário de Andrade:
totalmente restaurada

Ciclofaixa:
45 km ligando quatro parques da cidade

São Paulo é sempre uma estreia. São Paulo se reinventa todos os dias. Novas pessoas, culturas diferentes, lugares que se multiplicam. Uma cidade que conta histórias nas ruas, nos prédios e nos parques como o da Represa de Guarapiranga, agora revitalizada. Visitar São Paulo é levar histórias de seus restaurantes, museus como o do Futebol, único do gênero no Brasil, e teatros como o Municipal, ainda mais moderno e emocionante. São Paulo acolhe quem quiser se misturar e mergulhar nesse caldeirão de atrações para todos os gostos e bolsos. São Paulo é cultura, diversão, arte, criatividade. É uma combinação de experiências que nunca se repetem. **São Paulo. Cidade criativa.**